



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Transtornos de Ansiedade e polimorfismos genéticos do eixo HHA em adolescentes
Autor	EDUARDA DIAS DA ROSA
Orientador	GISELE GUS MANFRO

Introdução: O eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HHA) está envolvido na resposta ao estresse. A vulnerabilidade aos estressores ambientais é modulada pela variabilidade genética de cada indivíduo. Os transtornos de ansiedade (TA) envolvem tanto a ansiedade como o medo e, esses, estão envolvidos na resposta ao estresse. Genes relacionados ao HHA podem mediar a associação entre o estímulo estressor e o desenvolvimento de transtornos de humor, como os TA.

Objetivo: Investigar, em adolescentes, se os TA estão associados a polimorfismos genéticos em genes relacionados ao eixo HHA.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal onde foram avaliados 228 adolescentes provenientes de uma amostra comunitária (131 casos para os TA e 97 controles). As análises moleculares resultaram da extração do DNA das células do epitélio bucal presentes na saliva e análise dos polimorfismos dos genes relacionados ao eixo HHA - FKBP5 (rs3800373, rs9296158, rs1360780, rs9470080 and rs4713916); NR3C1 (rs6198); NR3C2 (rs2070951); CRHR1 (rs878886); SERPINA6 (rs746530) and AVPR1B (rs28632197). A genotipagem utilizou a técnica de PCR em tempo real. A escala *Multidimensional Anxiety Scale for Children* (MASC) avaliou os sintomas físicos, a ansiedade social, o comportamento agressivo e a ansiedade de separação/pânico nos adolescentes. As análises estatísticas foram realizada nos *softwares* PLINK e SPSS17.

Resultados: Nosso estudo não encontrou nenhuma associação entre os TA e os polimorfismos genéticos testados ($p > 0.05$).

Conclusão: Os polimorfismos vinculados aos genes do eixo HHA não sugerem associação com os transtornos de ansiedade em uma amostra comunitária de adolescentes brasileiros.